



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## **O QUE TEM DE METRÓPOLE NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAJAZEIRAS – PB? UMA ANÁLISE DA REGIÃO INSTITUCIONAL VERSUS A REALIDADE SOCIOESPACIAL**

**Rodolfo Noberto de Macedo<sup>1</sup>, Santiago Andrade Vasconcelos<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O fato metropolitano passa a ser reconhecido oficialmente no Brasil no início dos anos de 1970 quando a União criou nove regiões metropolitanas. A partir de 2003 foram instituídas 12 regiões metropolitanas na Paraíba, contudo muitas delas são questionadas enquanto fenômeno realmente metropolitano. Assim, objetiva-se entender a realidade político-institucional, as características socioespaciais e o que tem de qualitativo metropolitano na Região Metropolitana de Cajazeiras, Estado da Paraíba. Para alcançar os objetivos, além de empreender pesquisas bibliográficas, optou-se principalmente por analisar a dinâmica populacional e as ligações existentes entre municípios advindas de demandas para compras, lazer, estudo e saúde, bem como verificar os movimentos pendulares para trabalho principal e estudo fora do município de origem. Os resultados constataram que é possível formular vários questionamentos sobre a validade do qualitativo e mesmo da delimitação da Região Metropolitana de Cajazeiras. Ao analisar os dados ficou evidente que nem todas as municipalidades que fazem parte da Região Metropolitana de Cajazeiras têm interações espaciais significativas com a cidade core, contudo constata-se que em relação a variável ensino superior, sua influência é bem expandida, extrapolando a própria região. Quanto a funcionalização institucional, verificou-se que há desconhecimento por parte dos agentes públicos dos municípios envolvidos, verificando-se que a quase totalidade não tem nem conhecimento que seu município faz parte de uma região metropolitana. Assim, conclui-se que a

---

<sup>1</sup>Graduando em Geografia na Unidade Acadêmica de Geografia do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras – PB. E-mail: rodolfonoberto49@gmail.com

<sup>2</sup>Licenciado em Geografia (UEPB), Mestre e Doutor em Geografia (UFPE), Professor na Unidade Acadêmica de Geografia do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras – PB. Líder do Lauter – Laboratório de Análise do Uso do Território. E-mail: santiagovasconcelos@yahoo.com.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

institucionalização da região metropolitana estudada não condiz com os preceitos teórico-conceituais e notadamente com a realidade socioespacial que caracterizam uma metrópole e sua região.

**Palavras-chave:** Geografia Urbana, Qualitativo Metropolitano, Interação Espacial, Movimento Pendular.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**WHAT HAS THE METROPOLIS IN THE METROPOLITAN REGION CAJAZEIRAS - PB? AN ANALYSIS OF INSTITUTIONAL AREA VERSUS REALITY SOCIO SPATIAL**

**ABSTRACT**

Metropolitan fact becomes officially recognized in Brazil in the early 1970s when the Union created nine metropolitan areas. Since 2003 were established 12 metropolitan areas in Paraíba, however many of them are actually questioned as metropolitan phenomenon. Thus, objective is to understand the political and institutional reality, the socio-spatial characteristics and what has to metropolitan qualitative in Metropolitan Cajazeiras, State of Paraíba. To achieve the objectives, and undertake bibliographic research, it was decided mainly by analyzing the population dynamics and the links between municipalities arising from demands for shopping, leisure, study and health, as well as check commuting to major work and study outside the county. The results found that it is possible formulate number questions on the validity of qualitative and even the boundaries of the Metropolitan Region of Cajazeiras. By analyzing the data it became clear that not all municipalities that are part of the Metropolitan Cajazeiras region have significant spatial interactions with the core city, but it appears that in relation to variable higher education, its influence is far expanded, extrapolating the region itself. The institutional functionalization, it was found that there is ignorance on part of public officials of the municipalities involved, verifying that almost all have neither knowledge that their municipality is part of a metropolitan area. Thus, it is concluded that the institutionalization of the studied metropolitan area not consistent with the theoretical and conceptual precepts and notably with the socio-spatial reality that characterize a city and its region.

**Keywords:.** Urban Geography, Qualitative Metropolitan Spatial Interaction, Pendulum Movement.